PRESS RELEASE

3T26 & 9M26



CARTAGO

Grendene kids

GRENDHA

Ipanema

melissa

rider

ZAXY

PEGA FORTE

Grendene®

Sumário

Destaques do Resultado do 3T26 vs. 3T25 2
Principais Indicadores Econômico-Financeiros 3
Análise e Discussão Gerencial 4
Destaques 7
Campanhas 7
Responsabilidade Corporativa e Governança 8
Análise das Operações do 3T26 & 9M26 (Dados Consolidados em IFRS) 9
Receita Bruta de Vendas 9
Receita Bruta de Vendas – Mercado Interno (MI) 10
Digital Commerce 10
Receita Bruta de Vendas – Exportação (ME) 11
Receita Líquida de Vendas (ROL) 12
Custos dos Produtos Vendidos (CPV) 12
Lucro Bruto 13
Despesas com Vendas (DV) 14
Despesas com Publicidade e Propaganda (DP&P) 14
Despesas Gerais e Administrativas (DG&A) 14
Ebit e Ebitda 15
Ebit – Ajustes não recorrentes / reclassificações gerenciais 15
Resultado Financeiro Líquido 16
Resultado Líquido 16
Investimentos (Imobilizado e Intangível) 17
Geração de Caixa 17
Disponibilidades Líquidas 17
Indicadores de Valor 18
Dividendo 18
Eventos Societários 19
Mercado de Capitais 19
Anexo I – Receita Bruta Consolidada, Volumes, Receita Bruta por Par e Participação por Mercado 20
Anexo II – Balanço Patrimonial Consolidado em IFRS (em milhares de reais) 21
Anexo III – Demonstrativo de Resultado Consolidado (em milhares de reais) 22
Anexo IV – Demonstração do Fluxo de Caixa Consolidado (em milhares de reais) 23

Sobral, 05 de novembro de 2026 – A GRENDENE (B3: Novo Mercado - GRND3) divulga o resultado do 3T26 & 9M26. As informações são apresentadas de forma consolidada em *IFRS – International Financial Reporting Standards.*

Destaques do Resultado do 3T26 vs. 3T25

Receita líquida
R$ 742,1 milhões, ▼2,4%

Receita líquida/par
R$ 20,75, ▼0,9%

Volume de pares
35,8 milhões, ▼1,5%

Margem Bruta
44,4%, ▼2,1 pp

Ebit ajustado
R$ 109,0 milhões, ▼7,5%

Margem Ebit ajustada
15,2%, ▼1,5 pp

Resultado líquido ajustado
R$ 151,0 milhões, ▼18,2%

Margem líquida ajustada
21,1%, ▼5,1 pp

Alceu Albuquerque
Diretor de Relações com Investidores
+55-54-2109-9011
dri@grendene.com.br
https://ri.grendene.com.br

Videoconferência com tradução simultânea para o idioma inglês

06/11/2026 às 10:30 horas (horário de Brasília)

Clique aqui para participar.

Quantidade de ações ordinárias: 902.160.000
Quantidade de ações em tesouraria: 0
Cotação (30/09/2026): R$ 3,80 por ação
Valor de mercado: R$ 3,4 bilhões / US$661,7 milhões

Informações deste comunicado podem conter considerações futuras e refletem a percepção atual e perspectivas da Diretoria sobre a evolução dos negócios, tendo como base a evolução do ambiente macroeconômico, condições da indústria, desempenho da companhia e resultados financeiros. Quaisquer alterações em tais expectativas e fatores podem implicar que o resultado seja materialmente diferente das expectativas correntes por contemplar diversos riscos e incertezas.

Principais Indicadores Econômico-Financeiros

R$ mil	3T25	3T26	Var. 3T26 / 3T25	9M25	9M26	Var. 9M26 / 9M25
Receita bruta	1.024.323	950.997	(7,2%)	2.485.915	2.365.808	(4,8%)
Mercado interno	771.259	757.201	(1,8%)	1.863.497	1.812.952	(2,7%)
Exportação	253.064	193.796	(23,4%)	622.418	552.856	(11,2%)
Exportação (US$)	*46.454*	*37.723*	*(18,8%)*	*110.108*	*107.405*	*(2,5%)*
Receita líquida	760.103	742.131	(2,4%)	1.879.203	1.828.813	(2,7%)
CPV	(406.628)	(412.665)	1,5%	(1.029.067)	(1.034.816)	0,6%
Lucro bruto	353.475	329.466	(6,8%)	850.136	793.997	(6,6%)
Desp. Operacionais	(277.775)	(267.263)	(3,8%)	(681.261)	(680.516)	(0,1%)
Desp. Operacionais ajustado	(206.399)	(208.151)	0,8%	(531.574)	(536.224)	0,9%
Ebit	75.700	62.203	(17,8%)	168.875	113.481	(32,8%)
Ebit ajustado	117.892	109.007	(7,5%)	244.835	183.820	(24,9%)
Ebitda	100.303	86.888	(13,4%)	244.808	187.703	(23,3%)
Ebitda ajustado	142.495	133.692	(6,2%)	320.768	258.042	(19,6%)
Resultado financeiro líquido contábil	90.409	70.675	(21,8%)	263.243	199.615	(24,2%)
Resultado financeiro líquido ajustado	95.455	54.729	(42,7%)	324.875	185.473	(42,9%)
Resultado líquido	138.485	121.740	(12,1%)	395.424	313.286	(20,8%)
Resultado líquido ajustado	184.490	150.984	(18,2%)	529.821	368.413	(30,5%)

Milhares de pares	3T25	3T26	Var. 3T26 / 3T25	9M25	9M26	Var. 9M26 / 9M25
Volume total	36.321	35.771	(1,5%)	88.643	88.243	(0,5%)
Mercado interno	28.988	30.019	3,6%	69.573	71.810	3,2%
Exportação	7.333	5.752	(21,6%)	19.070	16.433	(13,8%)

R$ por par	3T25	3T26	Var. 3T26 / 3T25	9M25	9M26	Var. 9M26 / 9M25
Receita bruta total	28,20	26,59	(5,7%)	28,04	26,81	(4,4%)
Mercado interno	26,61	25,22	(5,2%)	26,78	25,25	(5,7%)
Exportação	34,51	33,69	(2,4%)	32,64	33,64	3,1%
Exportação (US$)	*6,33*	*6,56*	*3,6%*	*5,77*	*6,54*	*13,3%*
Receita líquida	20,93	20,75	(0,9%)	21,20	20,72	(2,3%)
CPV	(11,20)	(11,54)	3,0%	(11,61)	(11,73)	1,0%

Margens %	3T25	3T26	Var. 3T26 / 3T25	9M25	9M26	Var. 9M26 / 9M25
Bruta	46,5%	44,4%	(2,1 pp)	45,2%	43,4%	(1,8 pp)
Ebit	10,0%	8,4%	(1,6 pp)	9,0%	6,2%	(2,8 pp)
Ebit ajustada	16,7%	15,2%	(1,5 pp)	14,1%	10,8%	(3,3 pp)
Ebitda	13,2%	11,7%	(1,5 pp)	13,0%	10,3%	(2,7 pp)
Ebitda ajustada	20,2%	18,7%	(1,5 pp)	18,4%	15,2%	(3,2 pp)
Líquida	18,2%	16,4%	(1,8 pp)	21,0%	17,1%	(3,9 pp)
Líquida ajustada	26,2%	21,1%	(5,1 pp)	30,5%	21,7%	(8,8 pp)

US$ 1,00 = R$	3T25	3T26	Var. 3T26 / 3T25	9M25	9M26	Var. 9M26 / 9M25
Dólar final	5,3186	5,1809	(2,6%)	5,3186	5,1809	(2,6%)
Dólar médio	5,4476	5,1373	(5,7%)	5,6528	5,1474	(8,9%)

Nota: as margens ajustadas são calculadas sobre a receita líquida ajustada, de R$ 716,4 milhões no 3T26 e R$ 1,70 bilhão nos 9M26.

Análise e Discussão Gerencial

O desempenho da Grendene no terceiro trimestre de 2026 refletiu comportamentos distintos entre os mercados interno e externo. No Brasil, a Companhia manteve o crescimento dos volumes comercializados, enquanto a retração dos embarques internacionais limitou o desempenho consolidado.

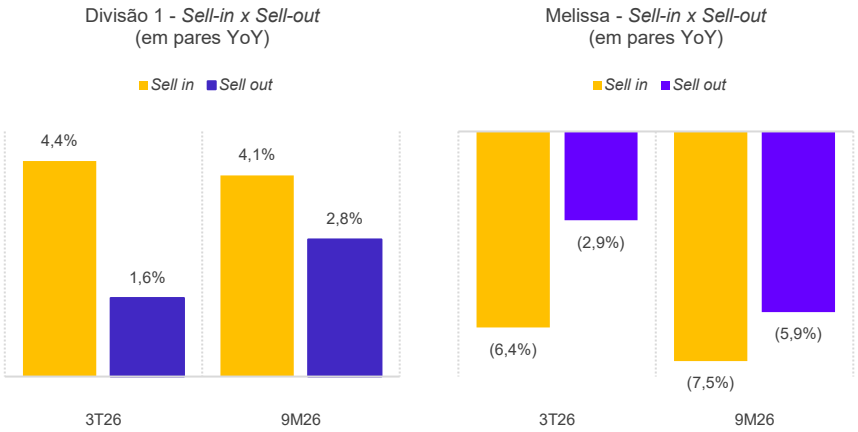
A receita bruta totalizou R$ 951 milhões no 3T26, redução de 7,2% em relação ao mesmo período de 2025. O volume comercializado alcançou 35,8 milhões de pares, retração de 1,5%, enquanto a receita bruta por par foi de R$ 26,59, redução de 5,7%. Nos primeiros nove meses do ano, a receita bruta atingiu R$ 2,37 bilhões, queda de 4,8%, com volume de 88,2 milhões de pares, 0,5% inferior ao registrado nos 9M25.

A evolução das vendas ocorreu em um ambiente de consumo que combina mercado de trabalho resiliente com renda disponível pressionada. Os juros elevados, o endividamento e a inadimplência seguem influenciando as decisões de compra dos consumidores e a reposição de estoques pelo varejo.

No mercado interno, a Grendene comercializou 30 milhões de pares no 3T26, crescimento de 3,6% em relação ao mesmo trimestre de 2025. A receita bruta doméstica totalizou R$ 757,2 milhões, redução de 1,8%, enquanto a receita bruta por par recuou 5,2%, para R$ 25,22. A diferença entre a evolução dos volumes e da receita refletiu, principalmente, alterações na composição das vendas, com maior participação de categorias de menor receita bruta por par.

Na Divisão 1, o crescimento dos volumes foi impulsionado principalmente pela Ipanema e pelas categorias feminina e masculina, com contribuição de produtos de marcas como Zaxy, Rider e Cartago. Em contrapartida, a retração da categoria Kids neutralizou parte dos ganhos obtidos pelas demais categorias, influenciando o desempenho da receita bruta.

O volume comercializado pela Divisão 1 no *sell-in* cresceu 4,4% no 3T26, enquanto o *sell-out* dos canais Varejo, Magazines, Distribuidores e Autosserviço avançou 1,6%. Nos 9M26, o *sell-in* aumentou 4,1% e o *sell-out*, 2,8% nos canais acompanhados. Os indicadores apresentaram evolução positiva em ambos os períodos, com crescimento do *sell-in* superior ao observado no *sell-out*, que, apesar de refletir desempenhos distintos entre os canais acompanhados, manteve trajetória positiva tanto no trimestre quanto no acumulado do ano.



A Melissa apresentou redução de 6,4% no volume comercializado no *sell-in* no 3T26, enquanto a receita bruta recuou 2,8%. O aumento de 3,8% na receita bruta por par contribuiu para atenuar o impacto da retração dos volumes sobre o faturamento. No mesmo período, o *sell-out* das Lojas Melissa diminuiu 2,9% em volume, enquanto a receita do *sell-out* cresceu 7,3%, fruto da estratégia de valorização da marca. Nos 9M26, o *sell-in* apresentou retração de 7,5%, enquanto o *sell-out* das Lojas Melissa recuou 5,9% em volume e cresceu 2,7% em receita.

Os canais digitais (*Digital Commerce*) mantiveram crescimento. O *Gross Merchandise Value* (GMV) alcançou R$ 37,3 milhões, aumento de 10,7%. Com esse desempenho, a participação dos canais digitais na receita bruta do mercado interno passou de 3,1% no 3T25 para 3,5% no 3T26.

Nos 9M26, o mercado interno alcançou 71,8 milhões de pares comercializados, crescimento de 3,2% em relação ao mesmo período de 2025. A receita bruta totalizou R$ 1,81 bilhão, redução de 2,7%, enquanto a receita bruta por par recuou 5,7%. A diferença entre a evolução dos volumes e da receita evidencia a influência da composição das vendas sobre o desempenho comercial.

No mercado externo, o volume exportado totalizou 5,8 milhões de pares no 3T26, retração de 21,6% em relação ao 3T25. A receita bruta em reais alcançou R$ 193,8 milhões, redução de 23,4% na comparação com o mesmo período do ano anterior. Nos primeiros nove meses de 2026, o volume exportado totalizou 16,4 milhões de pares, redução de 13,8% frente aos 9M25. A receita bruta em reais alcançou R$ 552,9 milhões, retração de 11,2% na comparação anual.

A redução dos embarques esteve associada, entre outros fatores, à menor reposição de estoques e à postergação de pedidos por distribuidores em determinados mercados internacionais, além de questões logísticas que influenciaram o abastecimento e o ritmo das vendas em algumas regiões.

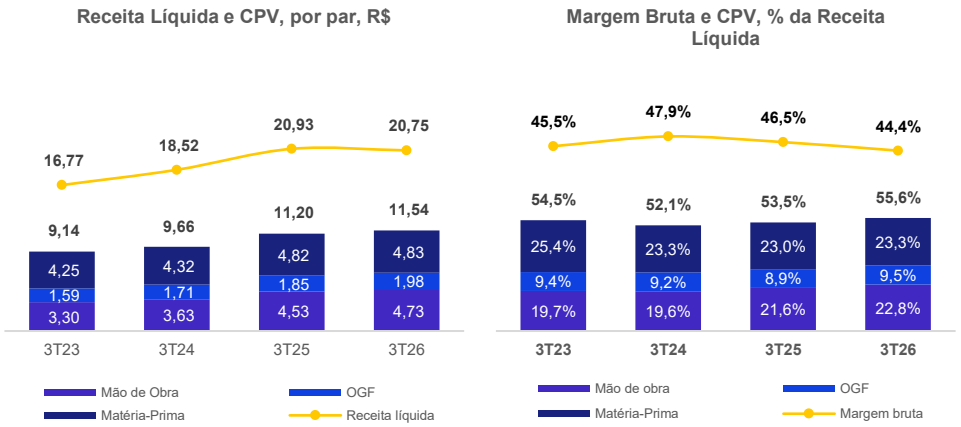
A receita líquida consolidada totalizou R$ 742,1 milhões no 3T26, redução de 2,4% em relação ao mesmo período de 2025. Na visão ajustada, base de cálculo das margens ajustadas, alcançou R$ 716,4 milhões, crescimento de 1,7% na comparação anual. Nos 9M26, a receita líquida contábil atingiu R$ 1,83 bilhão, redução de 2,7%, enquanto a ajustada totalizou R$ 1,70 bilhão, retração de 2,3%.

O custo dos produtos vendidos (CPV) totalizou R$ 412,7 milhões no 3T26, crescimento de 1,5% em relação ao 3T25. O CPV por par aumentou 3%, passando de R$ 11,20 para R$ 11,54, enquanto sua participação na receita líquida avançou de 53,5% para 55,6%.

Na composição dos custos industriais, os gastos com matérias-primas diminuíram 1,3%, enquanto os gastos gerais de fabricação cresceram 5,3%. Os custos com mão de obra aumentaram 2,8%, incluindo gastos relacionados à adequação da estrutura industrial. Desconsiderado esse componente, os gastos com mão de obra teriam apresentado redução na comparação anual. O comportamento do CPV evidencia pressões sobre o custo unitário, apesar da redução dos gastos com matérias-primas.

Nos 9M26, o CPV totalizou R$ 1,03 bilhão, crescimento de 0,6% em relação aos 9M25. O custo por par passou de R$ 11,61 para R$ 11,73, aumento de 1%, com redução de 2,5% nos gastos com matérias-primas e aumentos de 4,2% nos custos com mão de obra e de 1,9% nos gastos gerais de fabricação.

O lucro bruto alcançou R$ 329,5 milhões no 3T26, redução de 6,8% em relação ao 3T25, com margem bruta de 44,4%, retração de 2,1 pontos percentuais. A retração da margem bruta refletiu a combinação da menor receita bruta por par, das alterações na composição das vendas e do comportamento dos custos industriais. Nos 9M26, o lucro bruto totalizou R$ 794 milhões, com margem de 43,4%, redução de 1,8 ponto percentual frente aos 9M25.



O resultado operacional (EBIT) contábil totalizou R$ 62,2 milhões no 3T26, redução de 17,8% em relação ao 3T25, com margem de 8,4%, frente a 10% no mesmo período do ano anterior. Na visão ajustada, o EBIT alcançou R$ 109 milhões, retração de 7,5%, com margem de 15,2%, frente a 16,7% no 3T25.

A diferença entre os resultados contábil e ajustado decorreu de efeitos não recorrentes e reclassificações gerenciais, que totalizaram R$ 46,8 milhões no trimestre. Entre os principais componentes estão a baixa de investimento na GGB, os ajustes relacionados às operações da GGB e a reclassificação dos resultados de equivalência patrimonial das Sociedades em Conta de Participação (SCPs).

Nos 9M26, o EBIT contábil totalizou R$ 113,5 milhões, redução de 32,8% em relação aos 9M25, com margem de 6,2%, frente a 9% no mesmo período do ano anterior. O EBIT ajustado alcançou R$ 183,8 milhões, retração de 24,9%, com margem de 10,8%, frente a 14,1% nos 9M25.

Da redução de R$ 61 milhões no EBIT ajustado acumulado, R$ 56,4 milhões decorreram da diminuição do lucro bruto ajustado. As despesas operacionais ajustadas cresceram 0,9%, totalizando R$ 536,2 milhões, com relativa estabilidade das despesas com vendas e aumento de 2,5% nas despesas gerais e administrativas. Assim, a retração do resultado operacional ajustado esteve concentrada na redução do lucro bruto, enquanto as despesas operacionais apresentaram variação limitada.

O resultado financeiro líquido contábil totalizou R$ 70,7 milhões no 3T26, redução de 21,8% em relação ao 3T25. Na visão ajustada, alcançou R$ 54,7 milhões, retração de 42,7% na comparação anual.

O desempenho refletiu, principalmente, a redução dos rendimentos de aplicações financeiras, que passaram de R$ 47 milhões no 3T25 para R$ 16,4 milhões no 3T26, acompanhando a diminuição de 49,4% no saldo médio de caixa e

aplicações financeiras. Esse movimento esteve associado, sobretudo, às distribuições extraordinárias de dividendos realizadas pela Companhia, que reduziram os recursos disponíveis para aplicação. O efeito foi parcialmente compensado pelo maior resultado de outros ativos financeiros.

Nos 9M26, o resultado financeiro líquido contábil alcançou R$ 199,6 milhões, redução de 24,2% em relação aos 9M25, enquanto o ajustado totalizou R$ 185,5 milhões, retração de 42,9%. No período, os rendimentos de aplicações financeiras diminuíram 51,6%, acompanhando a redução de 26,1% no saldo médio de caixa e aplicações.

Para fins gerenciais, os resultados de equivalência patrimonial das SCPs são reclassificados do resultado operacional para o financeiro, em razão da natureza essencialmente financeira dessas operações.

A Grendene encerrou o 3T26 com lucro líquido contábil de R$ 121,7 milhões, redução de 12,1% em relação ao 3T25, com margem líquida de 16,4%. Excluídos os efeitos não recorrentes, o lucro líquido ajustado alcançou R$ 151 milhões, retração de 18,2%, com margem de 21,1%, frente a 26,2% no mesmo período do ano anterior.

Nos 9M26, o lucro líquido contábil totalizou R$ 313,3 milhões, redução de 20,8% em relação aos 9M25, com margem líquida de 17,1%. O lucro líquido ajustado alcançou R$ 368,4 milhões, retração de 30,5%, com margem de 21,7%, frente a 30,5% no mesmo período de 2025.

Os resultados dos nove primeiros meses de 2026 evidenciam comportamentos distintos entre os mercados interno e externo, bem como os efeitos da composição das vendas e da estrutura de custos sobre a rentabilidade operacional.

Nesse contexto, a Grendene mantém sua atuação voltada à eficiência industrial, à competitividade de seus produtos, à gestão criteriosa de custos e despesas e à disciplina na alocação de recursos. Nos primeiros nove meses do ano, a Companhia gerou R$ 339,8 milhões de caixa operacional e realizou pagamentos de dividendos e juros sobre capital próprio de R$ 1,18 bilhão. A administração segue concentrada na execução de suas prioridades operacionais e financeiras, buscando equilibrar resultados de curto prazo com iniciativas voltadas ao fortalecimento do negócio e à sua competitividade no longo prazo.

Destaques

Campanhas

Ipanema Sempre Nova reforça posicionamento da marca com novo manifesto e campanha nacional de alta cobertura



Como parte de sua estratégia de fortalecimento da marca e estímulo à demanda, a **Ipanema** lançou o manifesto **"Você não é todo mundo"** no qual apresenta a nova coleção da **"Sempre Nova"**, uma das maiores iniciativas de comunicação da marca nos últimos anos. Com presença simultânea em TV aberta, *streaming*, cinema, mídia exterior e canais digitais, a ação ampliou significativamente a exposição da marca, reforçando seu posicionamento de inovação constante e proximidade com o consumidor.



Coleção Jelly fortalece o posicionamento da Zaxy como marca acessível, jovem e conectada às tendências

Inspirada em uma das principais apostas do momento, a coleção **Zaxy Jelly** reforça o compromisso da marca em transformar tendências globais em produtos acessíveis, aproximando o universo *fashion* do dia a dia das consumidoras de forma autêntica e democrática.

Rider celebra 40 anos reforçando sua conexão com novas gerações



A Rider celebrou sua história com uma campanha institucional que reforça a evolução contínua da marca e sua conexão com diferentes gerações de consumidores. Com o conceito "**Recriar Futuros, Juntos**", a iniciativa combinou legado, inovação e cultura para destacar a capacidade da marca de permanecer relevante ao longo de quatro décadas. A campanha teve como destaque o lançamento do ***R Spaces***, reforçando a estratégia de inovação da Rider e sua aproximação com novos públicos.



Melissa reforça posicionamento global com lançamento da coleção Meninas Superpoderosas

A Melissa fortaleceu sua estratégia de construção de marca por meio do lançamento de uma coleção inspirada nas **Meninas Superpoderosas**, uma franquia reconhecida globalmente. A iniciativa combinou produto, conteúdo e experiência digital em uma campanha integrada, ampliando o alcance da marca e fortalecendo seu relacionamento com consumidores de diferentes gerações. A ação reforça a capacidade da Melissa de se conectar a movimentos culturais relevantes, impulsionando engajamento, desejabilidade e diferenciação da marca, ao mesmo tempo em que fortalece seu posicionamento como referência global em *design*, criatividade e inovação.

Melissa transforma lançamento da *Delirium* II em experiência de marca e comunidade



Durante o trimestre, a Melissa revisitou um dos modelos mais emblemáticos de sua trajetória com o lançamento da Melissa *Delirium* II, reforçando sua estratégia de unir herança de marca, inovação e conexão cultural. A campanha mobilizou diferentes pontos de contato com o consumidor, combinando conteúdos criados por membros da comunidade Melissa, ativações nos Clubes Melissa e uma experiência digital dedicada ao lançamento. A iniciativa fortaleceu a proximidade da marca com sua base de consumidores e ampliou o engajamento em torno de um produto que une nostalgia, *design* e contemporaneidade.



Melissa celebra os 20 anos da Campana e reforça estratégia de valor agregado da marca

A Melissa lançou uma coleção comemorativa que celebra os 20 anos da parceria com os irmãos Campana, um dos projetos de *design* mais emblemáticos da história da marca. A iniciativa reforça o posicionamento da Melissa na interseção entre moda, *design* e inovação, ampliando a conexão emocional com consumidores e fortalecendo atributos que sustentam sua diferenciação competitiva no mercado global. A coleção resgata modelos icônicos que marcaram a trajetória da colaboração e evidencia a capacidade da marca de transformar seu amplo acervo criativo em oportunidades de negócios, gerando relevância cultural, engajamento e potencial de captura de valor por meio de produtos de maior percepção de exclusividade.

Responsabilidade Corporativa e Governança

Cinco anos consecutivos com o **Selo Ouro GHG *Protocol***

A Grendene conquistou, pelo quinto ano consecutivo, o **Selo Ouro do Programa Brasileiro GHG *Protocol***, reconhecimento que atesta a qualidade, a transparência e a confiabilidade do seu inventário de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE), auditado por uma terceira parte independente. A conquista reforça o compromisso da Companhia com a gestão climática responsável, a transparência das informações *Environmental, Social and Governance* (ESG) e a busca contínua pela redução dos impactos ambientais de suas operações, apoiada pela utilização de energia elétrica renovável. A intensidade de emissões das nossas operações no último ano resultou em uma pegada de carbono de 300,25 gCO2e por par produzido. Desde 2021 a Grendene possui a **certificação *I-REC,*** que assegura a origem renovável de toda a nossa energia elétrica adquirida no mercado. Além disso, contamos com usinas solares fotovoltaicas nas unidades de Crato, Sobral e Farroupilha.

Certificação Origem Sustentável

Pelo terceiro ano consecutivo, a Grendene conquistou o nível Diamante da Certificação Origem Sustentável, o mais elevado reconhecimento em sustentabilidade do setor calçadista brasileiro. A certificação, promovida pela Abicalçados e Assintecal, atesta a excelência da Companhia em práticas ASG, com avaliação baseada em referências internacionais e indicadores que abrangem as dimensões econômica, ambiental, social, cultural e de governança da sustentabilidade.

Relatório de Sustentabilidade 2025 – Apresentamos, pelo sétimo ano consecutivo, o nosso Relatório de Sustentabilidade, que reflete o propósito de "fazer moda acessível e sustentável, de forma criativa, valorizando as relações". Com produção interna e localizada em território nacional, a companhia garante total controle sobre qualidade, eficiência e condições de trabalho, fortalecendo a economia local e reduzindo os impactos ambientais. Entre os principais destaques do relatório estão: o uso de 100% de energia renovável, o reuso de água nas unidades fabris do Ceará (CE) e 87% dos resíduos reciclados, reaproveitados ou valorizados energeticamente. O relatório destaca o compromisso Grendene com a responsabilidade social, a digitalização, a inovação tecnológica e as parcerias estratégicas, pilares fundamentais para o crescimento sustentável da companhia.





Programa Estagiar conquista reconhecimento no Prêmio IEL de Talentos 2026

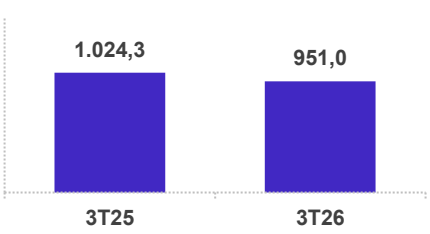
As unidades Sul e Nordeste da Grendene conquistaram o 1º lugar nas etapas regionais do Prêmio IEL de Talentos 2026, enquanto a unidade Nordeste também obteve o 2º e o 3º lugares na categoria Estagiário Inovador. O reconhecimento evidencia a excelência do Programa Estagiar e reforça o compromisso da Companhia com a formação de talentos, a inovação e o desenvolvimento de futuros líderes, contribuindo para a perenidade e o crescimento sustentável do negócio.

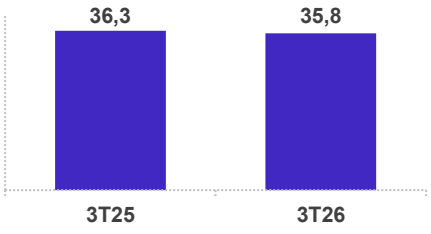
Análise das Operações do 3T26 & 9M26 (Dados Consolidados em IFRS)

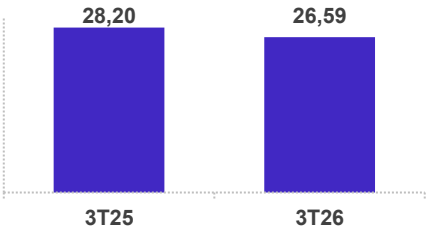
Receita Bruta de Vendas

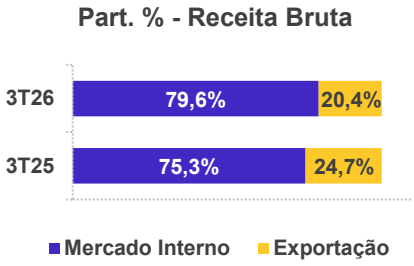
A retração de 7,2% no 3T26 e de 4,8% nos 9M26 da receita bruta refletiu, principalmente, a queda dos embarques internacionais, aliada a um ambiente de consumo ainda pressionado por juros elevados, endividamento das famílias e maior cautela do varejo na reposição de estoques.

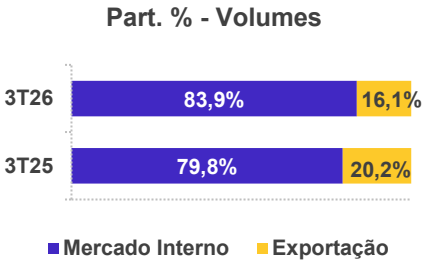
	3T25	3T26	Var. 3T26 / 3T25	9M25	9M26	Var. 9M26 / 9M25
Rec. bruta (R$ mil)	1.024.323	950.997	(7,2%)	2.485.915	2.365.808	(4,8%)
Volume (mil pares)	36.321	35.771	(1,5%)	88.643	88.243	(0,5%)
Rec. bruta / par (R$)	28,20	26,59	(5,7%)	28,04	26,81	(4,4%)

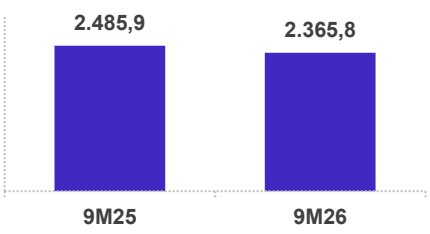


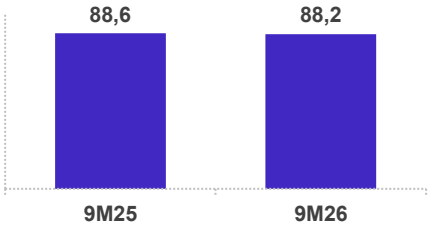


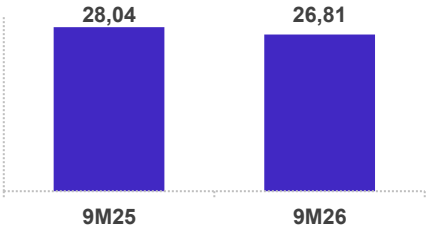


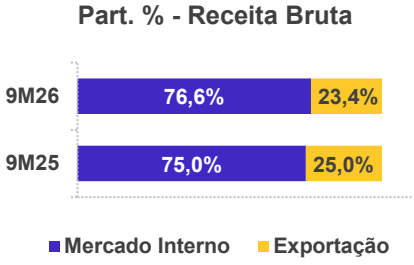


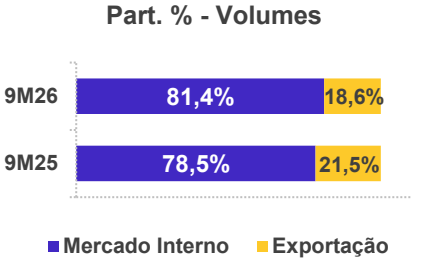








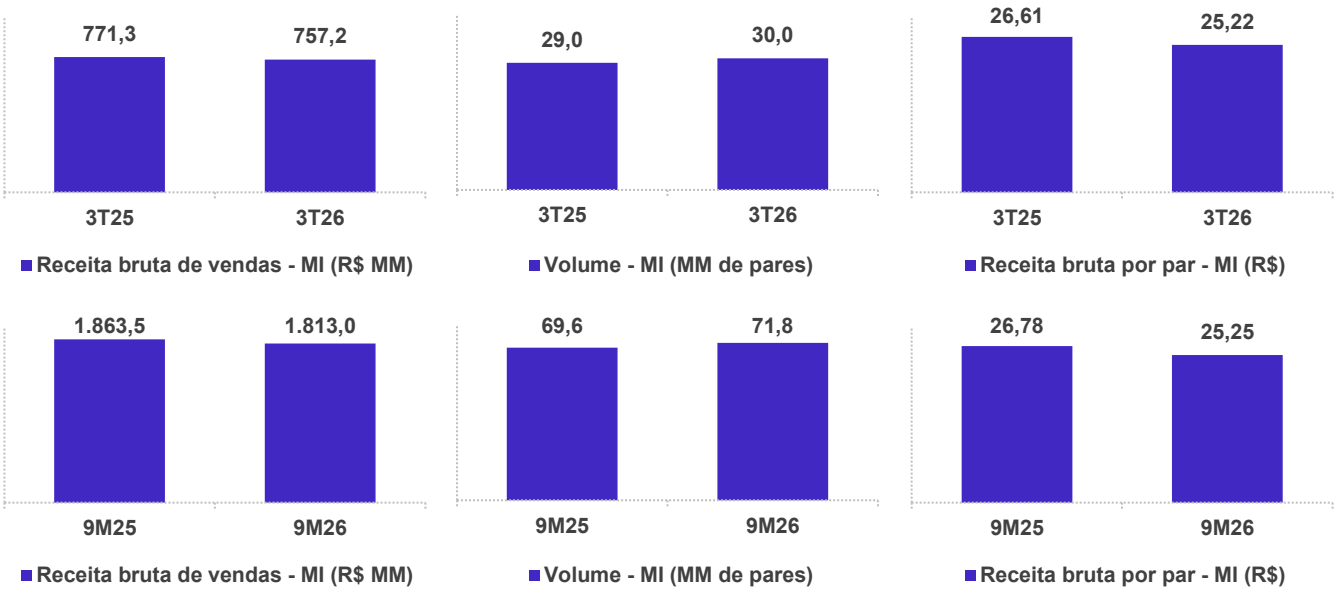




Receita Bruta de Vendas – Mercado Interno (MI)

A redução da receita bruta no mercado interno decorreu, principalmente, da mudança no mix de vendas, com maior representatividade de produtos com menor receita bruta por par.

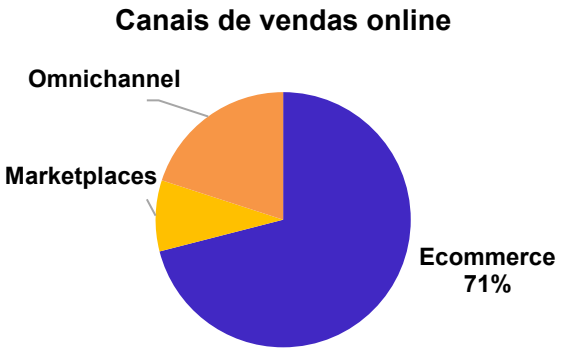
	3T25	3T26	Var. 3T26 / 3T25	9M25	9M26	Var. 9M26 / 9M25
Rec. bruta – MI (R$ mil)	771.259	757.201	(1,8%)	1.863.497	1.812.952	(2,7%)
Volume – MI (mil pares)	28.988	30.019	3,6%	69.573	71.810	3,2%
Rec. bruta / par – MI (R$)	26,61	25,22	(5,2%)	26,78	25,25	(5,7%)

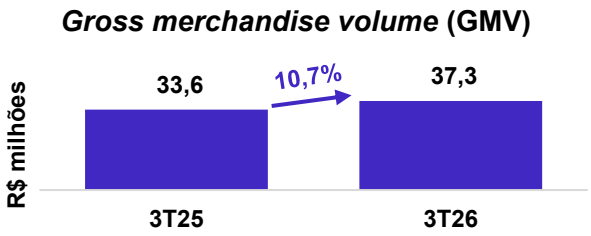


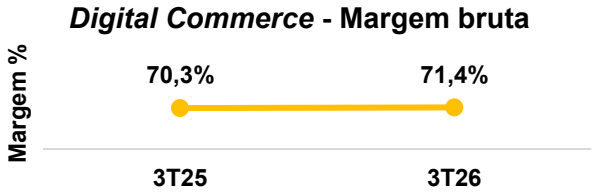
Digital Commerce

Principais destaques do trimestre

- Crescimento do GMV Brasil R$ 37,3 milhões (+10,7%) em comparação aos R$ 33,6 milhões no 3T25.
- 200 mil pares vendidos (+6,2% vs. 3T25).
- Ebit recorrente 29,5% vs. 3T25.
- Melhora da taxa de conversão: 4,0% vs. 3T25, refletindo maior eficiência operacional.
- Penetração do canal *online*: 4,9% (0,5 pp) vs. 3T25.
- *E-commerce* continua como o principal canal de vendas nas lojas *online*.



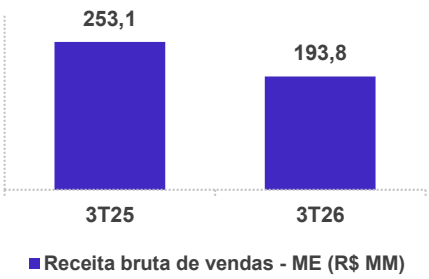


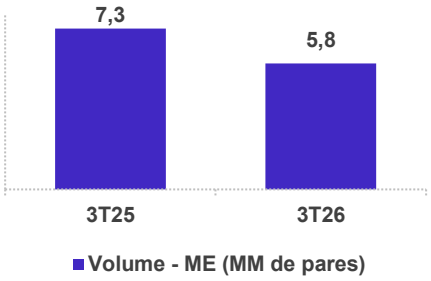


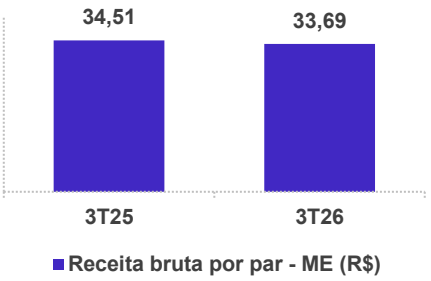
Receita Bruta de Vendas – Exportação (ME)

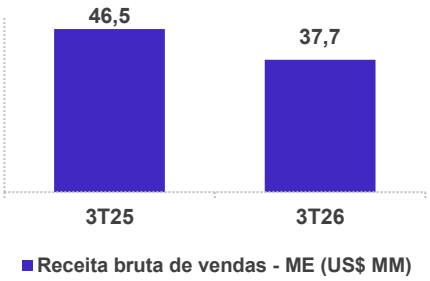
No mercado externo, a retração dos embarques e da receita refletiu um cenário de demanda mais cautelosa, marcado pela menor reposição de estoques, postergação de pedidos por distribuidores e impactos logísticos pontuais em alguns mercados internacionais.

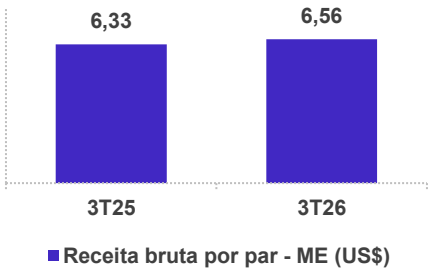
	3T25	3T26	Var. 3T26 / 3T25	9M25	9M26	Var. 9M26 / 9M25
Rec. bruta – ME (R$ mil)	253.064	193.796	(23,4%)	622.418	552.856	(11,2%)
Rec. bruta – ME (US$ mil)	*46.454*	*37.723*	*(18,8%)*	*110.108*	*107.405*	*(2,5%)*
Volume – ME (mil pares)	7.333	5.752	(21,6%)	19.070	16.433	(13,8%)
Rec. bruta / par – ME (R$)	34,51	33,69	(2,4%)	32,64	33,64	3,1%
Rec. bruta / par – ME (US$)	*6,33*	*6,56*	*3,6%*	*5,77*	*6,54*	*13,3%*

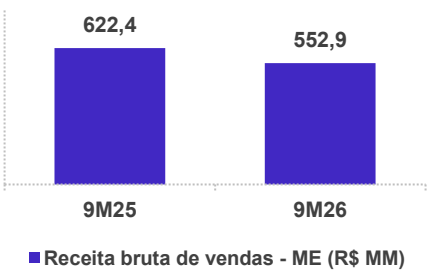


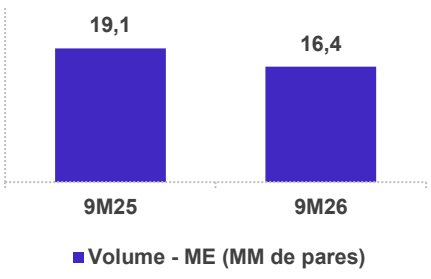


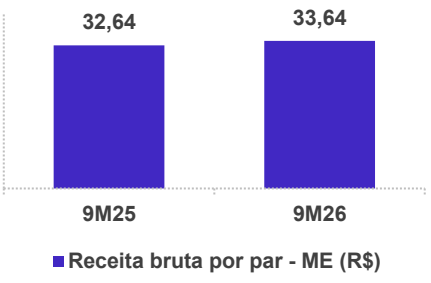


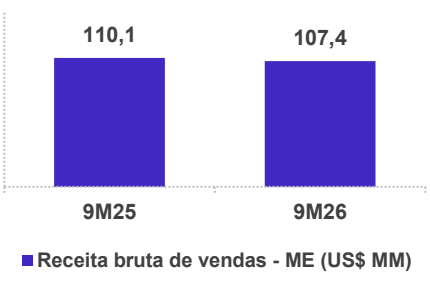


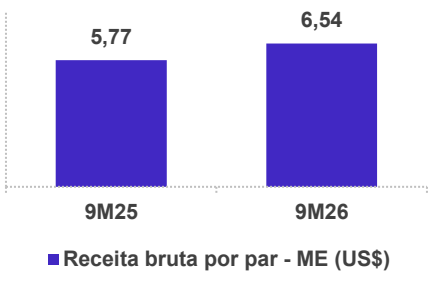










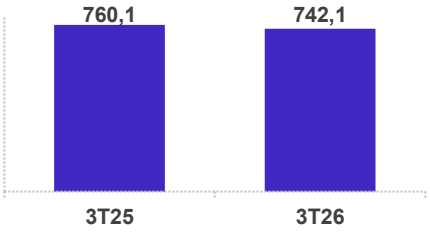


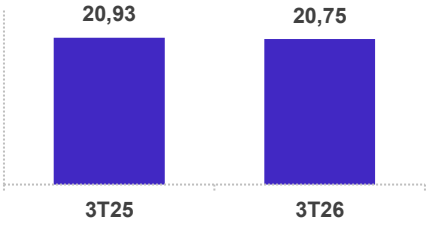
Segundo dados da MDIC/SECEX/ABICALÇADOS, as exportações brasileiras de calçados no 3T26, em comparação com o 3T25, apresentaram queda de 10,9% na receita em dólares, 6% no volume de pares e 5,2% no preço médio por par exportado em dólares. Comparativamente, a Grendene registrou queda de 18,8% na receita bruta em dólares e 21,6% no volume de pares exportados e aumento de 3,6% na receita bruta por par exportado em dólares. A participação da Grendene no volume total de pares exportados pelo Brasil recuou de 30,5% no 3T25 para 25,5% no 3T26.

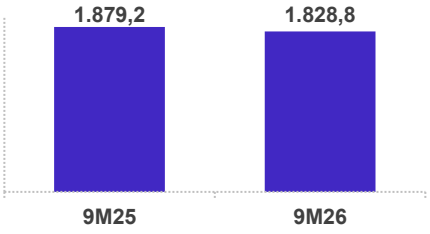
Receita Líquida de Vendas (ROL)

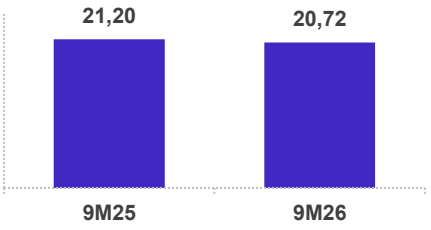
A receita líquida recuou 2,4% no 3T26, em linha com o acumulado do 9M26 que recuou 2,7%. A retração da receita líquida refletiu principalmente a redução dos embarques internacionais, parcialmente compensada pelo crescimento das vendas no mercado doméstico.

	3T25	3T26	Var. 3T26 / 3T25	9M25	9M26	Var. 9M26 / 9M25
Receita líquida de vendas (R$ mil)	760.103	742.131	(2,4%)	1.879.203	1.828.813	(2,7%)
Receita líquida de vendas / par (R$)	20,93	20,75	(0,9%)	21,20	20,72	(2,3%)





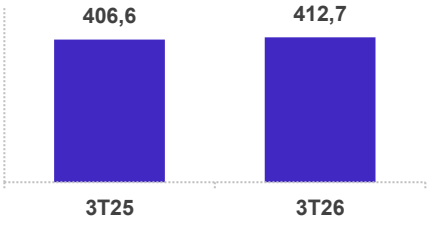


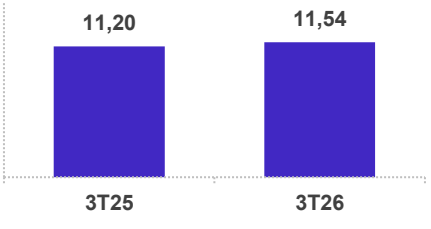


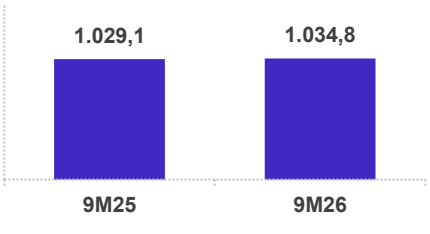
Custos dos Produtos Vendidos (CPV)

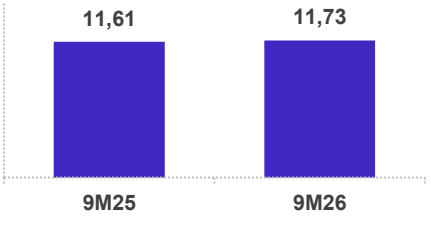
O aumento do CPV refletiu principalmente a maior participação dos gastos gerais de fabricação e dos custos com mão de obra, pressionando o custo unitário mesmo diante da redução dos gastos com matérias-primas.

	3T25	3T26	Var. 3T26 / 3T25	9M25	9M26	Var. 9M26 / 9M25
CPV (R$ mil)	406.628	412.665	1,5%	1.029.067	1.034.816	0,6%
CPV por par (R$)	11,20	11,54	3,0%	11,61	11,73	1,0%



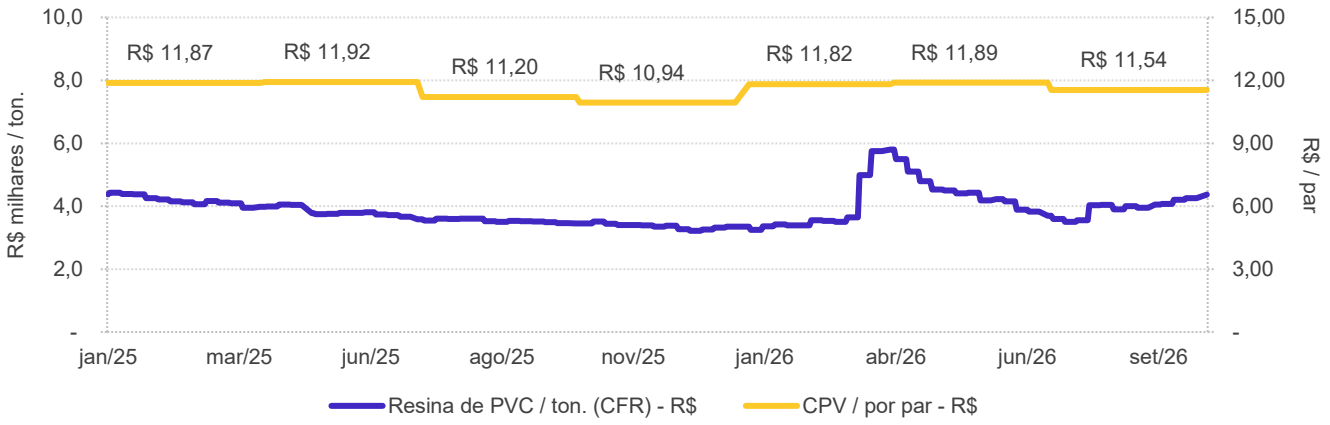






O gráfico a seguir mostra o movimento de preços no mercado (ICIS-LOR) da resina de PVC em dólar, convertidos para reais e a mudança de patamar do custo médio por par da Grendene, mostrando o comportamento por par a cada trimestre de 2025 e 2026.

Mil pares						
1T25	2T25	3T25	4T25	1T26	2T26	3T26
25.294	27.028	36.321	35.288	25.689	26.783	35.771

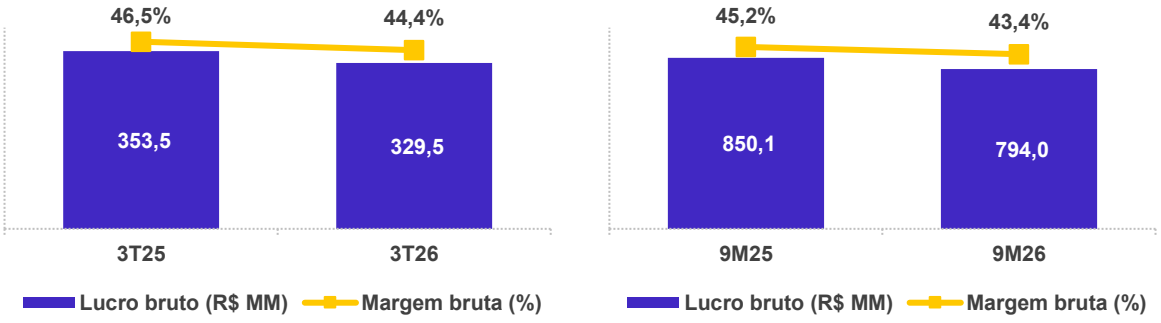


Fonte: preços de petroquímicos da ICIS-LOR e dados trimestrais da companhia

Lucro Bruto

A redução do lucro bruto e da margem bruta refletiu a menor receita por par, alterações no mix de vendas e a pressão dos custos industriais ao longo do período.

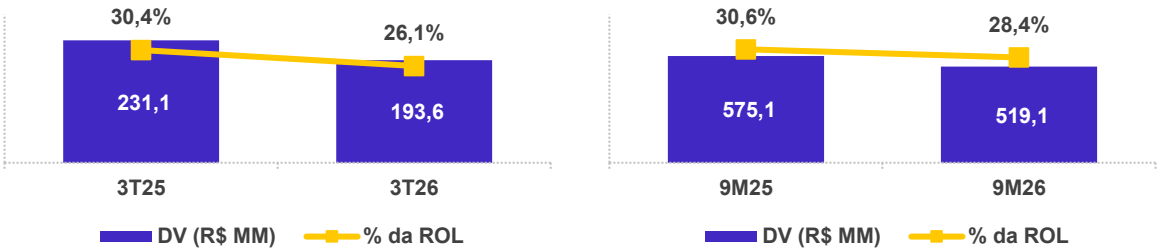
	3T25	3T26	Var. 3T26 / 3T25	9M25	9M26	Var. 9M26 / 9M25
Lucro bruto (R$ mil)	353.475	329.466	(6,8%)	850.136	793.997	(6,6%)
Margem bruta, %	46,5%	44,4%	(2,1 pp)	45,2%	43,4%	(1,8 pp)



Despesas com Vendas (DV)

No trimestre, a redução das despesas com vendas refletiu principalmente a menor pressão das despesas variáveis, especialmente comissões, fretes e licenciamentos.

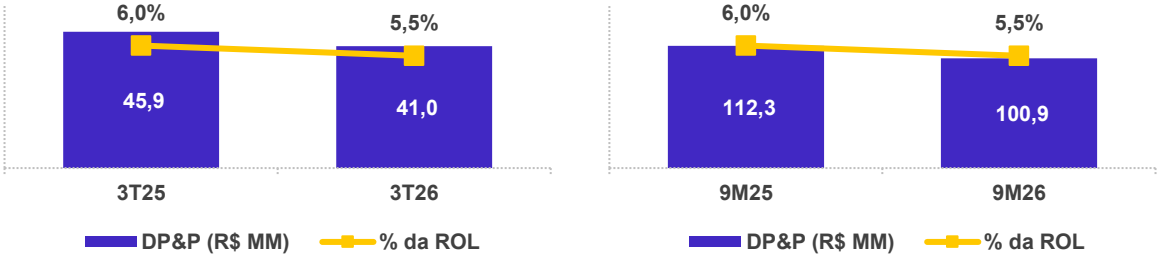
	3T25	3T26	Var. 3T26 / 3T25	9M25	9M26	Var. 9M26 / 9M25
Despesas com vendas (R$ mil)	231.132	193.565	(16,3%)	575.147	519.050	(9,8%)
% da receita líquida (ROL)	30,4%	26,1%	(4,3 pp)	30,6%	28,4%	(2,2 pp)



Despesas com Publicidade e Propaganda (DP&P)

As despesas com publicidade e propaganda acompanharam a dinâmica da receita no período, refletindo a otimização dos investimentos em marketing e a menor intensidade das campanhas promocionais.

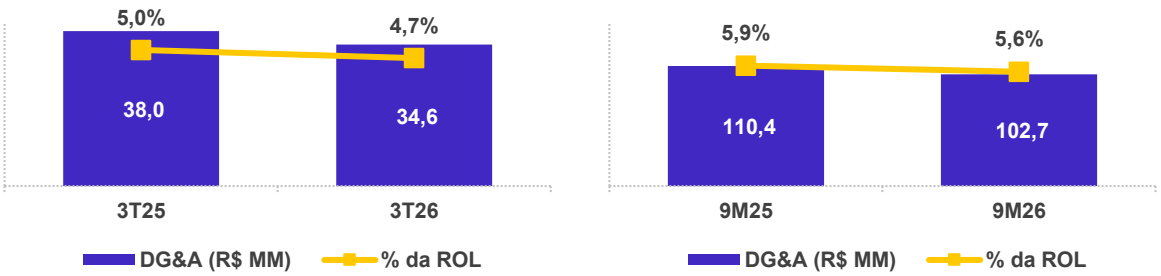
	3T25	3T26	Var. 3T26 / 3T25	9M25	9M26	Var. 9M26 / 9M25
Publicidade e propaganda (R$ mil)	45.943	41.002	(10,8%)	112.319	100.860	(10,2%)
% da receita líquida (ROL)	6,0%	5,5%	(0,5 pp)	6,0%	5,5%	(0,5 pp)



Despesas Gerais e Administrativas (DG&A)

O desempenho refletiu, principalmente, a redução das despesas com pessoal e serviços de terceiros, evidenciando a disciplina da Companhia na gestão de custos e despesas administrativas.

	3T25	3T26	Var. 3T26 / 3T25	9M25	9M26	Var. 9M26 / 9M25
DG&A (R$ mil)	37.958	34.629	(8,8%)	110.364	102.710	(6,9%)
% da receita líquida (ROL)	5,0%	4,7%	0,3 pp	5,9%	5,6%	0,3 pp



Ebit e Ebitda

Ebit – *earnings before interests and taxes* – lucro operacional antes dos efeitos financeiros e impostos – A companhia entende que, por possuir uma grande posição de caixa que gera receitas financeiras expressivas, o lucro operacional de sua atividade caracterizado pelo Ebit é um melhor indicador de sua performance operacional.

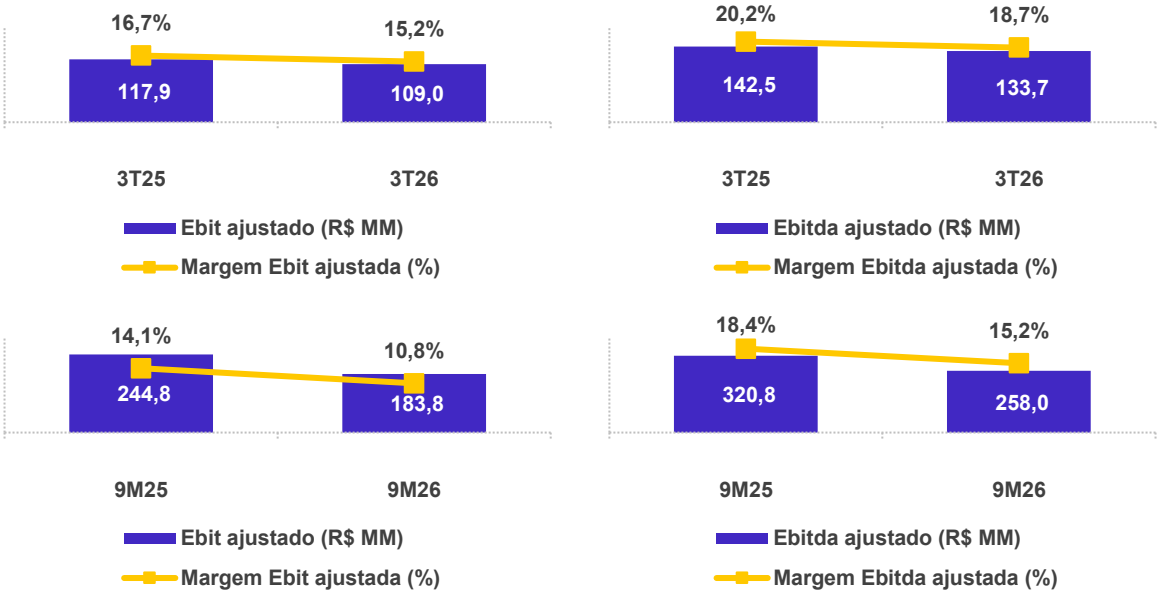
Conciliação do EBIT / EBITDA R$ mil	3T25	3T26	Var. 3T26 / 3T25	9M25	9M26	Var. 9M26 / 9M25
Resultado líquido	138.485	121.740	(12,1%)	395.424	313.286	(20,8%)
(+) Tributos sobre o lucro	27.624	11.138	(59,7%)	36.694	(190)	(100,5%)
(-) Resultado financeiro líquido	(90.409)	(70.675)	(21,8%)	(263.243)	(199.615)	(24,2%)
Ebit	75.700	62.203	(17,8%)	168.875	113.481	(32,8%)
(+) Ajustes não recorrentes	47.238	30.858	(34,7%)	137.592	56.197	(59,2%)
(+) Reclassificações gerenciais	(5.046)	15.946	(416,0%)	(61.632)	14.142	(122,9%)
Ebit ajustado	117.892	109.007	(7,5%)	244.835	183.820	(24,9%)
(+) Depreciação e amortização	24.603	24.685	0,3%	75.933	74.222	(2,3%)
Ebitda	100.303	86.888	(13,4%)	244.808	187.703	(23,3%)
Ebitda ajustado	142.495	133.692	(6,2%)	320.768	258.042	(19,6%)

Conciliação da margem Ebit e margem Ebitda, %	3T25	3T26	Var. 3T26 / 3T25	9M25	9M26	Var. 9M26 / 9M25
Ebit	10,0%	8,4%	(1,6 pp)	9,0%	6,2%	(2,8 pp)
Ebit ajustado	16,7%	15,2%	(1,5 pp)	14,1%	10,8%	(3,3 pp)
Ebitda	13,2%	11,7%	(1,5 pp)	13,0%	10,3%	(2,7 pp)
Ebitda ajustado	20,2%	18,7%	(1,5 pp)	18,4%	15,2%	(3,2 pp)

Ebit – Ajustes não recorrentes / reclassificações gerenciais

R$ mil	3T25	3T26	9M25	9M26
Assessoria jurídica	0	0	610	0
Baixa investimento GGB	0	19.405	0	19.405
Créditos processuais	0	0	0	(193)
Descontinuidade varejo e estoques obsoletos	4.079	(1.958)	25.951	(1.065)
Efeito residual aquisição GGB	(484)	0	(484)	0
Equivalência patrimonial – SCPs	(5.046)	15.946	(61.632)	14.142
Gestão de franquias	1.316	892	3.733	2.389
Indenização a representantes	0	0	654	0
Perdas estimadas devedores duvidosos	4.040	0	4.040	0
Processos judiciais	0	1.626	13.603	1.837
Provisão riscos cíveis	1.442	0	1.442	(541)
Resultados não recorrentes – GGB	36.845	10.893	88.043	20.961
CIDE s/remessas ao exterior	0	0	0	13.404
Soma	**42.192**	**46.804**	**75.960**	**70.339**

Ebitda – Nosso negócio é de baixa intensidade de capital. A empresa regularmente investe um valor equivalente à depreciação para manter sua capacidade de produção atualizada. Adicionalmente, a Grendene mantém caixa líquido positivo e não tem encargos financeiros que devem ser pagos com recursos originados da operação. Desta forma, entendemos que a análise do EBIT faz mais sentido para a gestão operacional da companhia.



Resultado Financeiro Líquido

A redução do resultado financeiro líquido ajustado refletiu, principalmente, o menor rendimento das aplicações financeiras, em decorrência da redução do saldo médio aplicado após as distribuições extraordinárias realizadas pela Companhia e de um ambiente de juros menos favorável na comparação anual, além da menor contribuição do resultado de equivalência patrimonial das SCPs.

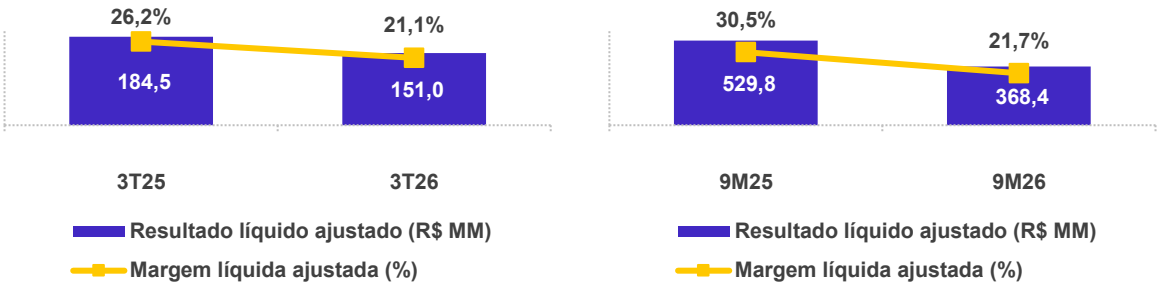
R$ mil	3T25	3T26	Var. 3T26 / 3T25	9M25	9M26	Var. 9M26 / 9M25
Rendimentos de aplicações financeiras	46.971	16.414	(65,1%)	141.167	68.363	(51,6%)
Resultado financeiro câmbio	1.777	3.381	90,3%	18.879	12.577	(33,4%)
Resultado de outros ativos financeiros (SCPs, COE, Debêntures)	19.586	31.929	63,0%	41.034	56.540	37,8%
Resultado de outros investimentos	0	0	0,0%	0	2.617	0,0%
Outras operações financeiras	(5.902)	(10.707)	81,4%	(17.284)	(24.523)	41,9%
Ajustes a valor presente	27.977	29.658	6,0%	79.447	84.041	5,8%
Resultado financeiro líquido contábil	**90.409**	**70.675**	**(21,8%)**	**263.243**	**199.615**	**(24,2%)**
(+) Reclassificações gerenciais - Equivalência patrimonial - SCPs	5.046	(15.946)	(416,0%)	61.632	(14.142)	(122,9%)
Resultado financeiro líquido ajustado	**95.455**	**54.729**	**(42,7%)**	**324.875**	**185.473**	**(42,9%)**

O detalhamento do Resultado Financeiro (contábil) pode ser encontrado nas notas explicativas das informações financeiras.

Resultado Líquido

O desempenho do lucro líquido foi impactado pela menor contribuição do mercado externo, pela pressão sobre a margem bruta e pela redução do resultado financeiro líquido, parcialmente compensados pela eficiência na gestão de despesas.

	3T25	3T26	Var. 3T26 / 3T25	9M25	9M26	Var. 9M26 / 9M25
Resultado líquido (R$ mil)	138.485	121.740	(12,1%)	395.424	313.286	(20,8%)
Resultado líquido ajustado (R$ mil)	184.490	150.984	(18,2%)	529.821	368.413	(30,5%)
Margem líquida, %	18,2%	16,4%	(1,8 pp)	21,0%	17,1%	(3,9 pp)
Margem líquida ajustada, %	26,2%	21,1%	(5,1 pp)	30,5%	21,7%	(8,8 pp)



Investimentos (Imobilizado e Intangível)

No 9M26, a Companhia direcionou seus investimentos principalmente para a continuidade de projetos relacionados à manutenção e modernização de sua estrutura industrial, incluindo iniciativas voltadas à atualização do parque fabril, reposição de ativos e preservação da capacidade produtiva. Os desembolsos também contemplaram investimentos em tecnologia da informação e desenvolvimento de software, com foco na eficiência operacional, no fortalecimento dos processos internos e na manutenção dos padrões de qualidade.

	3T25	3T26	Var. 3T26 / 3T25	9M25	9M26	Var. 9M26 / 9M25
Investimentos (R$ mil)	30.424	31.371	3,1%	105.016	79.887	(23,9%)

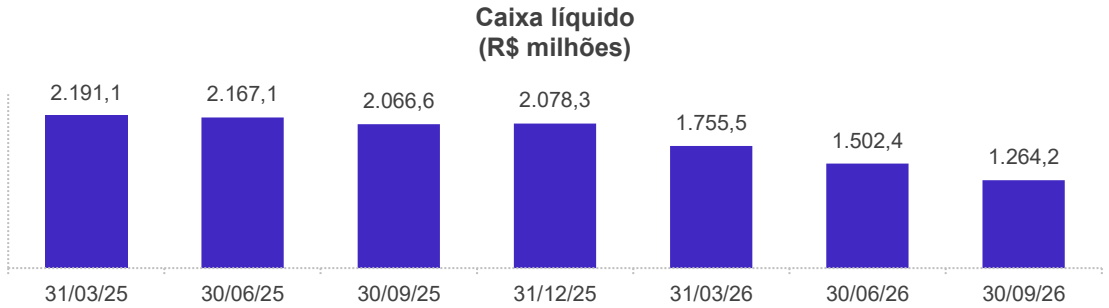
Geração de Caixa

No 9M26, o caixa gerado pelas atividades operacionais foi de R$ 339,8 milhões. Esse montante, somado ao valor líquido de R$ 780,2 milhões das aplicações financeiras e R$ 226,3 milhões referente a empréstimos, financiamento e arrendamentos, foi destinado para: integralizações de capital no valor de R$ 47,0 milhões; aquisição de imobilizados e intangíveis no valor de R$ 79,9 milhões; pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio no valor de R$ 1.177,4 milhões e resultado líquido de R$ 3,3 milhão na compra e venda de ações em tesouraria para o exercício de opções de compra outorgadas pela empresa. Como resultado dessas movimentações, houve um aumento de R$ 38,7 milhões no valor mantido em caixa e equivalentes.

Disponibilidades Líquidas

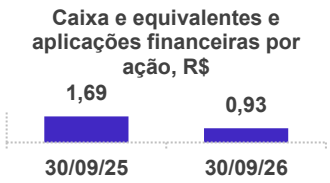
As disponibilidades líquidas da Companhia no trimestre totalizavam R$ 1,3 bilhão, ante R$ 2,1 bilhões em 30 de setembro de 2025. A redução observada no período reflete principalmente as distribuições de dividendos e juros sobre capital próprio realizadas aos acionistas, parcialmente compensadas pela sólida geração de caixa operacional. Mesmo após essas distribuições, a Companhia manteve posição financeira líquida positiva, elevada liquidez e ampla capacidade para financiar suas operações, investimentos e iniciativas estratégicas.

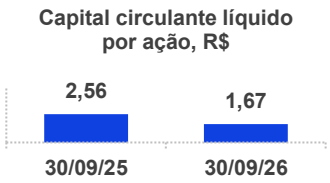
R$ mil	31/03/25	30/06/25	30/09/25	31/12/25	31/03/26	30/06/26	30/09/26
Caixa, equiv. e apl. fin. (CP e LP)	2.052.364	1.853.269	1.521.220	1.467.529	1.212.063	866.470	842.704
Part. empreendimentos imobiliários (CI)	333.037	398.681	627.902	679.834	692.978	731.654	714.628
Empréstimos e Fin. (CP e LP)	(194.318)	(84.808)	(82.477)	(69.069)	(149.523)	(95.686)	(293.128)
Caixa líquido	**2.191.083**	**2.167.142**	**2.066.645**	**2.078.294**	**1.755.518**	**1.502.438**	**1.264.204**

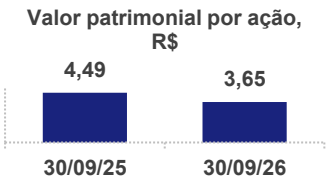


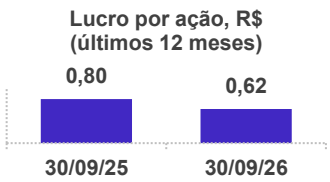
Nota: A Companhia passou a incluir as participações em empreendimentos imobiliários do Comitê de Investimentos (CI) na composição das disponibilidades líquidas. Para fins de comparabilidade, os saldos dos períodos anteriores apresentados nesta tabela foram ajustados segundo o mesmo critério.

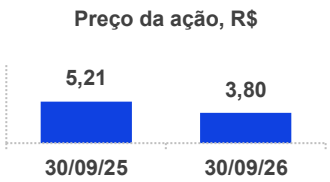
Indicadores de Valor

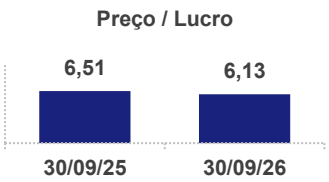












Dividendo

A Administração propôs a terceira distribuição antecipada de dividendos referente ao lucro apurado entre 1º de janeiro de 2026 e 30 de setembro de 2026, "*ad referendum*" da Assembleia Geral Ordinária que apreciar as contas do exercício social de 2026. O valor total é de R$ 54.130.424,05 em dividendos, com pagamento previsto a partir de 09 de dezembro de 2026.

Terão direito ao recebimento os acionistas com posição acionária em 11 de novembro de 2026, e as ações GRND3 serão negociadas ex-dividendo a partir de 12 de novembro de 2026, na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão.

A seguir, apresenta-se o detalhamento da proposta da administração.

Demonstração do Resultado apurado até 30 de setembro de 2026

Grendene S.A.	**R$**
Resultado líquido do período	313.286.183,93
(-) Reserva de incentivo fiscal – ICMS	(90.927.938,23)
(-) Reserva de incentivo fiscal – IRPJ	(44.573.459,79)
Base de cálculo da reserva legal	**177.784.785,91**
(-) Reserva legal	(8.889.239,30)
Base de cálculo do dividendo mínimo obrigatório (9M26)	**168.895.546,61**
(-) Resultado acumulado	(503.326,95)
Valor do dividendo referente ao período (9M26)	**168.392.219,66**
(+) Dividendos prescritos	23.206,96
Valor do dividendo proposto pela administração	**168.415.426,62**
(-) Dividendo e JCP pago antecipadamente (1T26 e 2T26)	(114.285.002,57)
Saldo disponível para distribuição	**54.130.424,05**

Dividendo mínimo obrigatório – 25%	42.223.886,65
Dividendo proposto em excesso ao mínimo obrigatório	126.168.333,01
Soma	**168.392.219,66**
Dividendos prescritos	23.206,96
Total	**168.415.426,62**

Dividendos e juros sobre o capital próprio – Cronograma de pagamentos

Dividendo / JCP	Data de aprovação	Data ex-dividendo / JCP	Data início pagamento	Valor bruto R$	Valor bruto por ação R$	Valor líquido padrão R$	Valor líquido padrão por ação R$
Dividendo [1 e 2]	07/05/2026	22/05/2026	10/06/2026	25.689.710,59	0,028475781	25.689.710,59	0,028475781
JCP [1 e 3]	07/05/2026	22/05/2026	10/06/2026	30.000.000,00	0,033253525	24.750.000,00	0,027434158
Dividendo [1 e 2]	06/08/2026	24/08/2026	09/09/2026	28.598.471,98	0,031700000	28.598.471,98	0,031700000
JCP [1 e 3]	06/08/2026	24/08/2026	09/09/2026	29.996.820,00	0,033250000	24.747.376,50	0,027431250
Dividendo [1 e 2]	05/11/2026	12/11/2026	09/12/2026	54.130.424,05	0,060000913	54.130.424,05	0,060000913
			Total	**168.415.426,62**	**0,186680219**	**157.915.983,12**	**0,175042102**

[1] *Provento aprovado "ad referendum" da Assembleia Geral Ordinária que apreciar o balanço patrimonial e as demonstrações financeiras referentes ao exercício de 2026.*

[2] *Os valores líquidos padrão de dividendos não consideram eventual retenção de imposto de renda na fonte aplicável a pessoas físicas residentes no Brasil, conforme Lei nº 15.270/2025. Nos termos da referida lei, dividendos pagos em montante superior a R$ 50.000,00 no mês poderão estar sujeitos à retenção à alíquota de 10%, cuja incidência depende do valor total recebido pelo acionista no período.*

[3] *Os valores líquidos de juros sobre o capital próprio consideram a retenção de imposto de renda na fonte à alíquota de 17,5%, conforme legislação vigente, em substituição à alíquota anteriormente aplicável.*

Eventos Societários

05/11/2026 – Reunião do Conselho de Administração: Foram aprovadas as informações financeiras do 3º trimestre e dos primeiros nove meses de 2026, bem como a terceira distribuição antecipada de dividendos com base no resultado apurado até 30 de setembro de 2026, além de outros assuntos de interesse da Companhia.

05/11/2026 – Aviso aos Acionistas: Foi informado que, a partir de 09 de dezembro de 2026, terá início o pagamento de dividendos no valor de R$ 54,1 milhões, correspondente ao saldo apurado no período findo em 30 de setembro de 2026.

Mercado de Capitais

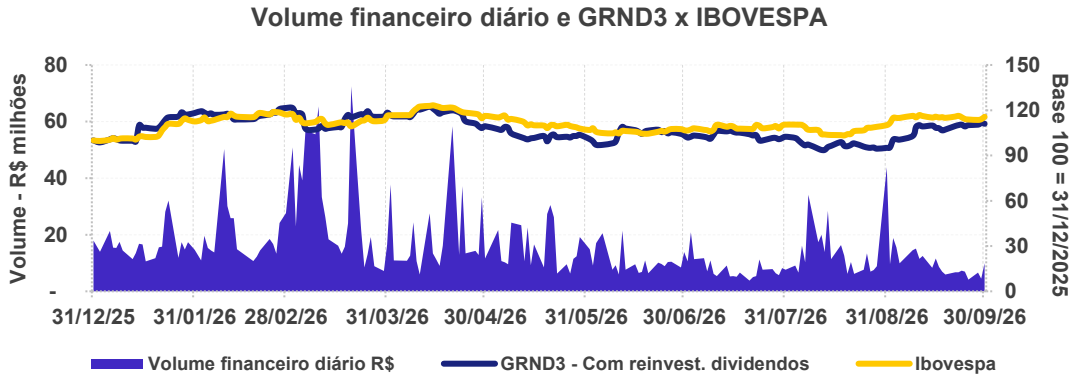
No 9M26 a ação da Grendene (B3 ticker: GRND3) proporcionou um rendimento de 11,0%, considerando o reinvestimento dos dividendos, e o Ibovespa 15,6%. O volume financeiro médio diário foi de R$ 15,9 milhões no período (R$ 11,1 milhões no 9M25).

A quantidade de negócios, número de ações negociadas, volume financeiro e as médias diárias estão apresentadas no quadro a seguir:

Período	Pregões	Nº negócios	Qtde. ações	Volume R$	Preço R$		Qtde. média ações		Volume médio R$	
					Médio ponderado	Fech.	Por negócio	Diário	Por negócio	Diário
9M25	188	687.955	385.801.600	2.083.623.996	5,38	5,21	562	2.057.455	3.028	11.083.106
9M26	187	1.069.506	694.063.800	2.973.461.056	4,28	3,80	649	3.711.571	2.780	15.900.861

Nas últimas 52 semanas (01/10/2025 a 30/09/2026), a ação GRND3 apresentou cotação mínima de R$ 3,40, em 07 de agosto de 2026, e máxima de R$ 5,68, em 04 de dezembro de 2025.

A seguir, mostramos o comportamento das ações ON da Grendene em comparação ao Índice Bovespa, considerando base 100 igual a 31 de dezembro de 2025, e o volume financeiro diário:



Anexo I – Receita Bruta Consolidada, Volumes, Receita Bruta por Par e Participação por Mercado

Receita bruta (R$ mil)	1T25	2T25	3T25	4T25	1T26	2T26	3T26	Var. 3T26 / 3T25	9M25	9M26	Var. 9M26 / 9M25
Mercado interno	519.746	572.492	771.259	721.097	511.746	544.005	757.201	(1,8%)	1.863.497	1.812.952	(2,7%)
Exportação	185.687	183.667	253.064	194.648	171.216	187.844	193.796	(23,4%)	622.418	552.856	(11,2%)
Exportação (US$)	*31.770*	*32.415*	*46.454*	*36.091*	*32.571*	*37.211*	*37.723*	*(18,8%)*	*110.108*	*107.405*	*(2,5%)*
Total	**705.433**	**756.159**	**1.024.323**	**915.745**	**682.962**	**731.849**	**950.997**	**(7,2%)**	**2.485.915**	**2.365.808**	**(4,8%)**

Volume de pares (mil pares)	1T25	2T25	3T25	4T25	1T26	2T26	3T26	Var. 3T26 / 3T25	9M25	9M26	Var. 9M26 / 9M25
Mercado interno	17.657	22.928	28.988	28.038	19.303	22.488	30.019	3,6%	69.573	71.810	3,2%
Exportação	7.637	4.100	7.333	7.250	6.386	4.295	5.752	(21,6%)	19.070	16.433	(13,8%)
Total	**25.294**	**27.028**	**36.321**	**35.288**	**25.689**	**26.783**	**35.771**	**(1,5%)**	**88.643**	**88.243**	**(0,5%)**

Receita bruta por par (R$)	1T25	2T25	3T25	4T25	1T26	2T26	3T26	Var. 3T26 / 3T25	9M25	9M26	Var. 9M26 / 9M25
Mercado interno	29,44	24,97	26,61	25,72	26,51	24,19	25,22	(5,2%)	26,78	25,25	(5,7%)
Exportação	24,31	44,80	34,51	26,85	26,81	43,74	33,69	(2,4%)	32,64	33,64	3,1%
Exportação (US$)	*4,16*	*7,91*	*6,33*	*4,98*	*5,10*	*8,66*	*6,56*	*3,6%*	*5,77*	*6,54*	*13,3%*
Total	**27,89**	**27,98**	**28,20**	**25,95**	**26,59**	**27,33**	**26,59**	**(5,7%)**	**28,04**	**26,81**	**(4,4%)**

US dólar (USD 1,00 = R$)	1T25	2T25	3T25	4T25	1T26	2T26	3T26	Var. 3T26 / 3T25	9M25	9M26	Var. 9M26 / 9M25
US dólar final	5,7422	5,4571	5,3186	5,5024	5,2194	5,1766	5,1809	(2,6%)	5,3186	5,1809	(2,6%)
US dólar médio	5,8447	5,6661	5,4476	5,3932	5,2567	5,0481	5,1373	(5,7%)	5,6528	5,1474	(8,9%)

Receita bruta % participação	1T25	2T25	3T25	4T25	1T26	2T26	3T26		9M25	9M26	
Mercado interno	73,7%	75,7%	75,3%	78,7%	74,9%	74,3%	79,6%		75,0%	76,6%	
Exportação	26,3%	24,3%	24,7%	21,3%	25,1%	25,7%	20,4%		25,0%	23,4%	
Total	**100,0%**	**100,0%**	**100,0%**	**100,0%**	**100,0%**	**100,0%**	**100,0%**		**100,0%**	**100,0%**	

Volume de pares % participação	1T25	2T25	3T25	4T25	1T26	2T26	3T26		9M25	9M26	
Mercado interno	69,8%	84,8%	79,8%	79,5%	75,1%	84,0%	83,9%		78,5%	81,4%	
Exportação	30,2%	15,2%	20,2%	20,5%	24,9%	16,0%	16,1%		21,5%	18,6%	
Total	**100,0%**	**100,0%**	**100,0%**	**100,0%**	**100,0%**	**100,0%**	**100,0%**		**100,0%**	**100,0%**	

Anexo II – Balanço Patrimonial Consolidado em IFRS (em milhares de reais)

Balanço patrimonial	31/12/2025	% Total	30/09/2026	% Total	Var. %
ATIVO					
Circulante	**2.705.848**	**60,1%**	**2.084.135**	**52,8%**	**(23,0%)**
Caixa e equivalentes	70.158	1,6%	108.899	2,8%	55,2%
Aplicações financeiras e outros ativos financeiros	987.916	22,0%	290.607	7,2%	(70,6%)
Contas a receber de clientes	1.034.319	23,0%	1.029.341	26,1%	(0,5%)
Estoques	483.533	10,7%	513.046	13,0%	6,1%
Créditos tributários	54.306	1,2%	43.183	1,1%	(20,5%)
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	23.997	0,5%	33.857	0,9%	41,1%
Títulos a receber	3.933	0,1%	6.944	0,2%	76,6%
Títulos a receber pela alienação de controlada	0	0,0%	3.108	0,1%	0,0%
Custos e despesas antecipadas	15.271	0,3%	12.663	0,3%	(17,1%)
Outros créditos	32.415	0,7%	42.487	1,1%	31,1%
Não circulante	**1.795.534**	**39,9%**	**1.863.954**	**47,2%**	**3,8%**
Realizável a longo prazo	**448.467**	**10,0%**	**506.342**	**12,8%**	**12,9%**
Aplicações financeiras e outros ativos financeiros	409.455	9,1%	443.198	11,2%	8,2%
Contas a receber de clientes	9.335	0,2%	12.506	0,3%	34,0%
Depósitos judiciais	571	0,0%	527	0,0%	(7,7%)
Créditos tributários	1.777	0,1%	13.675	0,4%	669,6%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	19.716	0,4%	19.161	0,5%	(2,8%)
Títulos a receber pela alienação de controlada	0	0,0%	15.590	0,4%	0,0%
Outros créditos	5.623	0,1%	181	0,0%	(96,8%)
Custos e despesas antecipadas	1.990	0,1%	1.504	0,0%	(24,4%)
Investimentos	680.246	15,1%	715.040	18,1%	5,1%
Imobilizado	563.239	12,5%	567.876	14,4%	0,8%
Intangível	86.404	1,9%	74.696	1,9%	(13,6%)
Ágio	17.178	0,4%	0	0,0%	(100,0%)
Total do ativo	**4.501.382**	**100,0%**	**3.948.089**	**100,0%**	**(12,3%)**

Balanço patrimonial	31/12/2025	% Total	30/09/2026	% Total	Var. %
PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Circulante	**1.322.215**	**29,4%**	**578.415**	**14,8%**	**(56,3%)**
Empréstimos e financiamentos	55.636	1,2%	236.007	6,0%	324,2%
Contratos de arrendamentos	1.280	0,0%	475	0,0%	(62,9%)
Fornecedores	56.927	1,3%	74.914	1,9%	31,6%
Obrigações contratuais	6.928	0,1%	8.245	0,2%	19,0%
Comissões a pagar	56.634	1,3%	53.784	1,4%	(5,0%)
Impostos, taxas e contribuições	36.511	0,8%	33.766	0,9%	(7,5%)
Imposto de renda e contribuição social a pagar	0	0,0%	3.623	0,1%	0,0%
Salários e encargos a pagar	97.155	2,2%	129.098	3,3%	32,9%
Provisão para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis	2.437	0,1%	5.743	0,1%	135,7%
Dividendos extraordinários a pagar	979.985	21,8%	0	0,0%	(100,0%)
Adiantamentos de clientes	19.681	0,4%	14.545	0,4%	(26,1%)
Outras contas a pagar	9.041	0,2%	18.215	0,5%	101,5%
Não Circulante	**25.209**	**0,5%**	**78.292**	**1,9%**	**210,6%**
Empréstimos e financiamentos	13.433	0,3%	57.121	1,4%	325,2%
Contratos de arrendamentos	218	0,0%	0	0,0%	(100,0%)
Impostos, taxas e contribuições	0	0,0%	1.579	0,0%	0,0%
Provisão para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis	9.961	0,2%	18.620	0,5%	86,9%
Outras contas a pagar	1.597	0,0%	972	0,0%	(39,1%)
Patrimônio líquido	**3.153.958**	**70,1%**	**3.291.382**	**83,3%**	**4,4%**
Capital social	2.882.488	64,0%	2.882.488	73,0%	0,0%
Reservas de capital	7.925	0,2%	5.831	0,1%	(26,4%)
Reservas de lucros	250.076	5,6%	381.685	9,7%	52,6%
Outros resultados abrangentes	13.469	0,3%	20.874	0,5%	55,0%
Resultado acumulado	0	0,0%	504	0,0%	0,0%
Total do passivo e do patrimônio líquido	**4.501.382**	**100,0%**	**3.948.089**	**100,0%**	**(12,3%)**

Anexo III – Demonstrativo de Resultado Consolidado (em milhares de reais)

DRE Consolidado	3T25	% ROL	3T26	% ROL	Var. % 3T26 / 3T25
Receita bruta de vendas e serviços	**1.024.323**	**134,8%**	**950.997**	**128,1%**	**(7,2%)**
Mercado interno	771.259	101,5%	757.201	102,0%	(1,8%)
Exportação	253.064	33,3%	193.796	26,1%	(23,4%)
Deduções das vendas	**(264.220)**	**(34,8%)**	**(208.866)**	(28,1%)	(20,9%)
Devolução de vendas e impostos sobre a venda	(187.946)	(24,7%)	(157.577)	(21,2%)	(16,2%)
Descontos concedidos a clientes	(76.274)	(10,0%)	(51.289)	(6,9%)	(32,8%)
Receita líquida de vendas e serviços (ROL)	**760.103**	**100,0%**	**742.131**	**100,0%**	**(2,4%)**
Custos dos produtos e serviços vendidos	(406.628)	(53,5%)	(412.665)	(55,6%)	1,5%
Lucro bruto	**353.475**	**46,5%**	**329.466**	**44,4%**	**(6,8%)**
Despesas (receitas) operacionais	**(277.775)**	**(36,5%)**	(267.263)	**(36,0%)**	**(3,8%)**
Despesas com vendas	(231.132)	(30,4%)	(193.565)	(26,1%)	(16,3%)
Despesas gerais e administrativas	(37.958)	(5,0%)	(34.629)	(4,7%)	(8,8%)
Outras receitas operacionais	6.979	0,9%	20.388	2,7%	192,1%
Outras despesas operacionais	(20.710)	(2,7%)	(43.511)	(5,9%)	110,1%
Resultado de equivalência patrimonial	5.046	0,7%	(15.946)	(2,1%)	(416,0%)
Resultado operacional antes do resultado financeiro e dos tributos (EBIT)	**75.700**	**10,0%**	**62.203**	**8,4%**	**(17,8%)**
Receitas financeiras	111.492	14,7%	92.646	12,5%	(16,9%)
Despesas financeiras	(21.083)	(2,8%)	(21.971)	(3,0%)	4,2%
Resultado financeiro	**90.409**	**11,9%**	**70.675**	**9,5%**	**(21,8%)**
Resultado antes da tributação	**166.109**	**21,9%**	**132.878**	**17,9%**	**(20,0%)**
Imposto de renda e Contribuição Social	**(27.624)**	**(3,6%)**	**(11.138)**	**(1,5%)**	**(59,7%)**
Corrente	(31.033)	(4,1%)	(13.182)	(1,8%)	(57,5%)
Diferido	3.409	0,4%	2.044	0,3%	(40,0%)
Resultado líquido do período	**138.485**	**18,2%**	**121.740**	**16,4%**	**(12,1%)**

DRE Consolidado	9M25	% ROL	9M26	% ROL	Var. % 9M26 / 9M25
Receita bruta de vendas e serviços	**2.485.915**	**132,3%**	**2.365.808**	**129,4%**	**(4,8%)**
Mercado interno	1.863.497	99,2%	1.812.952	99,1%	(2,7%)
Exportação	622.418	33,1%	552.856	30,2%	(11,2%)
Deduções das vendas	**(606.712)**	**(32,3%)**	**(536.995)**	(29,4%)	(11,5%)
Devolução de vendas e impostos sobre a venda	(442.159)	(23,5%)	(403.946)	(22,1%)	(8,6%)
Descontos concedidos a clientes	(164.553)	(8,8%)	(133.049)	(7,3%)	(19,1%)
Receita líquida de vendas e serviços (ROL)	**1.879.203**	**100,0%**	**1.828.813**	**100,0%**	**(2,7%)**
Custos dos produtos e serviços vendidos	(1.029.067)	(54,8%)	(1.034.816)	(56,6%)	0,6%
Lucro bruto	**850.136**	**45,2%**	**793.997**	**43,4%**	**(6,6%)**
Despesas (receitas) operacionais	**(681.261)**	**(36,3%)**	(680.516)	**(37,2%)**	**(0,1%)**
Despesas com vendas	(575.147)	(30,6%)	(519.050)	(28,4%)	(9,8%)
Despesas gerais e administrativas	(110.364)	(5,9%)	(102.710)	(5,6%)	(6,9%)
Outras receitas operacionais	10.163	0,5%	24.801	1,4%	144,0%
Outras despesas operacionais	(67.545)	(3,6%)	(69.415)	(3,8%)	2,8%
Resultado de equivalência patrimonial	61.632	3,3%	(14.142)	(0,8%)	(122,9%)
Resultado operacional antes do resultado financeiro e dos tributos (EBIT)	**168.875**	**9,0%**	**113.481**	**6,2%**	**(32,8%)**
Receitas financeiras	342.198	18,2%	277.128	15,2%	(19,0%)
Despesas financeiras	(78.955)	(4,2%)	(77.513)	(4,2%)	(1,8%)
Resultado financeiro	**263.243**	**14,0%**	**199.615**	**10,9%**	**(24,2%)**
Resultado antes da tributação	**432.118**	**23,0%**	**313.096**	**17,1%**	**(27,5%)**
Imposto de renda e Contribuição Social	**(36.694)**	**(2,0%)**	**190**	**0,0%**	**(100,5%)**
Corrente	(39.491)	(2,1%)	745	0,0%	(101,9%)
Diferido	2.797	0,1%	(555)	0,0%	(119,8%)
Resultado líquido do período	**395.424**	**21,0%**	**313.286**	**17,1%**	**(20,8%)**

Anexo IV – Demonstração do Fluxo de Caixa Consolidado (em milhares de reais)

Fluxo de Caixa Consolidado	30/09/2025	30/09/2026
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	**473.748**	**339.846**
Caixa gerado nas operações	247.995	307.424
Resultado líquido do período	395.424	313.286
Resultado de equivalência patrimonial	(61.632)	14.142
Realização do ajuste de reclassificação – perda/ganho na baixa do investimento	4.624	11.460
Baixa mais-valia	0	7.102
Baixa ágio	0	17.178
Depreciação e amortização	75.933	74.222
Valor residual da baixa de imobilizado e intangível	13.566	4.285
Valor da baixa de arrendamento	(2.300)	(92)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(2.797)	555
Plano de opções de compra ou subscrição de ações	5.335	6.310
Resultado na venda de ações – plano de opções de ações	0	(3.246)
Redutoras do contas a receber de clientes	14.831	(21.433)
Perdas estimadas para estoques obsoletos	8.078	(5.824)
Provisão para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis	(4.661)	11.965
Despesas de juros de empréstimos, financiamentos e arrendamentos	1.015	3.574
Receita (reversão) de juros de aplicações financeiras	(180.561)	(77.219)
Valor justo de instrumentos financeiros	5.852	(39.399)
Variações cambiais, líquidas	(24.712)	(9.442)
Variações nos ativos e passivos:	**220.286**	**28.799**
Contas a receber de clientes	189.262	23.240
Estoques	(45.570)	(23.689)
Créditos tributários	38.959	(775)
Outras contas a receber	10.768	(34.995)
Fornecedores	4.635	17.987
Salários e encargos a pagar	17.127	31.943
Impostos, taxas e contribuições	1.059	13.184
Adiantamentos de clientes	(12.957)	(5.136)
Outras contas a pagar	17.003	7.040
Imposto de renda e contribuição social pagos	5.467	3.623
Caixa líquido (consumido) gerado pelas atividades de investimento	**(87.635)**	**653.295**
Integralizações de capital	(256.165)	(54.177)
Reduções de capital	958	7.175
Aquisições de imobilizado e intangível	(105.016)	(79.887)
Aplicações financeiras	(2.222.811)	(1.015.002)
Resgate de aplicações financeiras	2.282.854	1.680.440
Juros recebidos de aplicações financeiras	212.545	114.746
Caixa líquido consumido pelas atividades de financiamento	**(370.211)**	**(954.400)**
Captação de empréstimos, financiamentos e arrendamentos	338.414	538.727
Pagamento de empréstimos, financiamentos e arrendamentos	(315.725)	(311.446)
Juros pagos de empréstimos, financiamentos e arrendamentos	(316)	(991)
Dividendos pagos	(281.429)	(1.035.401)
Juros sobre o Capital Próprio pagos	(110.000)	(141.997)
Aquisição de ações em tesouraria	(4.836)	(9.046)
Venda de ações em tesouraria pelo exercício de opção de compra	3.681	5.754
Aumento de caixa e equivalentes	**15.902**	**38.741**
Saldo inicial de caixa e equivalentes	**76.109**	**70.158**
Saldo final de caixa e equivalentes	**92.011**	**108.899**